

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CULTURA, ESPORTE, LASER

GINCANA RESSIGNIFICAÇÃO DA VIDA RUMO À SUSTENTABILIDADE¹

Mari Terezinha Da Rocha Monteiro², Cláudia Alexandra Lichston Deckert³, Taís Raquel Garros Calegari⁴

¹ Relato de Experiência da gincana desenvolvida na Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

² Egressa do Curso de Letras- Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura, com especialização em Educação Cultura e Cidadania (UNIJUI) e especialização em Educação e Mídias, pela (UFRGS). Professora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho. E-mail.mari.r.monteiro@gmail.com

³ Egressa do Curso de Educação Artística- Habilitação em Artes Plásticas (UNIJUI) e em Especialista em Mídias na Educação, pela (UFRGS). Email: cdeckert.claudia@gmail.com

⁴ Egressa do Curso em Educação Física. Licenciatura e Bacharelado pela UNIJUI e professora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho. Email: taiscalegari@yahoo.com.br

Introdução

A Escola Técnica Estadual 25 de Julho promove a 21 anos um evento muito significativo para toda a comunidade escolar, o 25 em dança, no ano de 2011 agregou-se a ele uma gincana cultural e recreativa que tem como título: Ressignificação da Vida Rumo à Sustentabilidade, o objetivo da gincana é promover uma integração dos alunos na sua turma e com as outras, com os professores e funcionários e propiciar atividades (práticas e teóricas) interdisciplinares e lúdicas, conforme as temáticas dos projetos em desenvolvimento na escola e inter-relacionadas a questão da sustentabilidade da vida no planeta, em vários aspectos. O relato ancora-se nos parâmetros curriculares nacionais (PCNs 2000) e no diálogo de Huizinga (1980), Moran (1999), Fazenda (1991).

As palavras ressignificar e sustentabilidade no contexto da gincana são entendidas no sentido amplo, ou seja, dar novos significados a vida, mudar percepções de mundo, realizar ações as quais possam tornar o ambiente, a própria vida e a vida dos outros melhores. Rever conceitos, valores, posturas, praticar ações voluntárias e garantir o respeito a todas as formas de vida.

A gincana se justifica por ser a principal atividade cultural/recreativa e interdisciplinar realizada ao longo do ano letivo e envolve 32 turmas do Ensino Médio. São momentos pontuais, a cada mês do ano, no qual os alunos acompanhados pelos professores das diferentes áreas do conhecimento participam das atividades da gincana, dentro das temáticas em estudo, separadas por grau de ensino. Os desafios propostos instigam os alunos as diversas formas de expressão, entre elas pode-se citar: dança, jogos, brincadeiras, desafios teóricos/práticos, dramatizações, releituras, desenhos, declamações, produções de curtas, canto, entre outras.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CULTURA, ESPORTE, LASER

Figura 1. Quadro resumo representativo da organização mensal de algumas atividades da gincana.

Mês **Tarefas**

Março Escrita do projeto e envio à CRE.

Abril - É feita a abertura da gincana, com apresentação das turmas, grito de guerra, estandarte, organização de QG, mascote da turma, apresentação dos gincanetes, foto coletiva da turma. Tarefas Surpresas/relâmpagos: Balão (dança do balão, acertar o alvo no balão, encher o balão até estourar); dança da laranja, dança da cadeira. Tarefas Fotos: Foto 3x4 de cada aluno; foto criativa. Com esses desafios as turmas já começam a pontuação da gincana.

Maio - Os estudantes organizados por equipes participam de um turno inteiro com atividades da gincana entre elas pode-se citar: **Desafios teóricos** (realizado em sala de aula com enigmas, charadas, cálculos, questões, propostas de todas as áreas). **Tarefas Solidárias:** arrecadação de agasalhos, de alimentos; doação de sangue; arrecadação de óleo de cozinha usado; arrecadação de material de higiene e limpeza; arrecadação de brinquedos. Produção de Painéis, paródias, poesias, releituras, desenhos, textos, linha de tempo; Confecção de roupas com reaproveitamento de materiais e usando as figuras geométricas, produção de figurino, desfile de mãos com as roupas produzidas pelos alunos, calculando pesos, calculando valores. **Atividades recreativas tradicionais:** Cabo de guerra, jogos (basquete, voleibol, futebol), encher garrafa, bola na cesta, embaixabuada, ponte móvel, muita gente por metro quadrado, corrida da colher, bala no barbante, pular corda, colocar linha na agulha em deslocamento, arremesso de bexiga, boliche, chute a gol com tamanco.

Junho - Participação em oficinas do N.T.E (produção de roteiro e edição vídeo). Atividades alusivas ao Meio Ambiente e relacionadas a copa do mundo de futebol.

Julho - Produção do roteiro para o curta, filmagens e edição de vídeo.

Agosto - Entrega dos curtas prontos, festival de talentos, tarefa poesia brasileira nas camisetas.

Setembro - Gincana gaudéria: Dia da pilcha, Laço na vaca parada; Torneio de Truco; Concurso de trova, Declamação. Apresentação de números musicais, Entrevero; Mateada, Fazer um chimarrão. Soletrando Gaudério, Palestras e Oficinas com representantes de CTG.

Outubro -Tarefa- Alimentação saudável (produção, exposição e degustação); Seleção de músicas e montagem de coreografia para o 25 em Dança.

Novembro - Realização do Evento 25 em dança e encerramento da gincana com entrega de

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CULTURA, ESPORTE, LASER

premiação, aos vencedores do 25 em dança e da gincana.

Desenvolvimento

Ao elaborar as atividades da gincana, os professores procuram contemplar a questão do jogo, do lúdico e do cognitivo, com o intuito de envolver os alunos no seu aprendizado e em várias atividades extracurriculares durante todo ano, sendo uma forma de aproximar e integrar diferentes conhecimentos e habilidades. O mistério e a expectativa enquanto aguardam o próximo desafio faz com que os alunos se motivem e participem das atividades, conforme afirma Huizinga,

O caráter especial e excepcional do jogo é ilustrado de maneira flagrante pelo ar de mistério em que frequentemente se envolve por se fazer dele um segredo. Isto é, para nós, e não para os outros. O que os outros fazem “lá fora” é coisa que no momento não nos importa. Dentro do círculo do jogo, as leis e costumes da vida cotidiana perdem validade. Somos diferentes e fazemos coisas diferentes. (HUIZINGA 1980).

Nesse sentido são pensadas as tarefas com base em temáticas que envolvem a questão do respeito a todas as formas de vida, o amor ao próximo, à solidariedade, cooperação, a sustentabilidade, o incentivo ao trabalho em equipe nas turmas, tendo como referência as pesquisas em andamento, que variam em cada ano escolar. Como exemplo pode-se citar o tema geral da escola do ano letivo de 2018, Conhecimento e Qualidade de Vida. Assim como as pesquisas, a gincana também é pensada de forma transversal ao que acontece em sala de aula.

Inicialmente, os alunos acompanhavam a pontuação das tarefas da turma no blog da gincana, local em que se registravam o acesso às atividades, pontuação, registros fotográficos e filmagens, links para outras páginas sugeridas. O endereço do blog é: <http://gincana2014no25dejulho.blogspot.com.br/>. Atualmente os registros vêm sendo feitos numa página no facebook e instagram.

Para criar um clima de expectativa e tornar mais atrativo todo o processo educativo, algumas tarefas são realizadas no intervalo/recreio de cada turno, que são chamadas de tarefa relâmpago. Para a realização dessas atividades os alunos não recebem as orientações com antecedência, sendo importante neste momento a interação do grupo, o trabalho colaborativo em busca de um objetivo em comum.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CULTURA, ESPORTE, LASER

Dessa forma, o trabalho em conjunto une habilidades e estratégias organizadas em grupo, isto reforça o que Moran (2014) salienta, “[...]A aprendizagem acontece no movimento fluído, constante e intenso entre a comunicação grupal e a pessoal, entre a colaboração com pessoas motivadas e o diálogo de cada pessoa consigo mesma, com todas as instâncias que a compõem e definem”. Nesse sentido é importante salientar que as turmas são consideradas equipes e disputam as tarefas entre as turmas da mesma série, e as atividades são elaboradas com diferentes graus de dificuldade, conforme as temáticas das pesquisas e os conteúdos desenvolvidos, abordados de forma interdisciplinar.

Resultados

Com esse quadro resumo tem-se a intenção de mostrar algumas atividades da gincana já desenvolvidas com sucesso. A cada ano procura-se trazer propor desafios diferenciadas e principalmente que ainda não foram aplicados, no entanto, já existem algumas que são tradicionais como as tarefas solidárias.

A referida atividade é realizada no mês de maio, e tem o objetivo de enfatizar a importância da ajuda ao próximo, a preocupação com o bem-estar do outro. Os alunos são sempre consultados sobre as entidades a serem beneficiadas com as arrecadações. Como a escola possui um grande número de alunos sempre é arrecadada uma quantidade significativa de doações, que podem ser agasalhos, livros, material de limpeza e higiene. Esse ano a ação social foi arrecadar livros para a biblioteca da escola, com essa tarefa arrecadou-se 720 livros seminovos e/ou em bom estado de conservação, que a partir de agora poderão ser retirados e lidos pelos próprios alunos.

Outro momento importante é o dia do Estudante, comemorado com atividades diferenciadas, entre elas pode-se citar: cantar, declamar, dramatizar. Há um grande envolvimento na tarefa, as turmas participam e prestigiam com muito respeito e incentivo as demais equipes. São momentos diferenciados nos quais se presencia muita alegria e animação.

Quando pensamos em educação devemos ter em mente um espaço que acolha, incentive e oportunize o repensar as estratégias “dada à diversidade, riqueza e complexidade de conviver em uma sociedade multicultural”. (MORAN, 2014).

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CULTURA, ESPORTE, LASER

Em setembro, realizam-se atividades relacionadas à Semana Farroupilha, data importante para a cultura do Estado, reforçando o significado das tradições e costumes presentes no Rio Grande do Sul. Como exemplo podemos citar: exposição de resultados de pesquisa sobre dicionário gaudério, linha do tempo histórica, poesias, lendas, símbolos, culinária gaúcha, músicas, indumentárias gaúchas.

Sendo a gincana um evento já tradicional na escola, os professores sempre participam das tarefas, muitas vezes como avaliadores e/ou realizadores de atividades em conjunto com as turmas, e também contribuem na elaboração de atividades que requerem conhecimentos específicos de cada disciplina. São momentos importantes de integração não apenas entre colegas da turma bem como professores e alunos de maneira mais lúdica, num espaço não formal de ensino. As propostas promovem discussões, organização, planejamento, novos entendimentos, negociação, pesquisas e novo sentido a educação.

A educação no sentido mais amplo é aprender - e ajudar a que outros aprendam pela comunicação e compartilhamento - a construir histórias de vida, que façam sentido, que nos ajudem a compreender melhor o mundo, aos demais e a nós mesmos; que nos estimulem a evoluir como pessoas, a fazer escolhas, nos libertem das nossas dependências e nos tornem mais produtivos e realizados em todos os campos, como pessoas e cidadãos. (MORAN, 2014)

Destaca-se também o festival de curtas realizado a partir das temáticas de pesquisa do semestre e que se adequam ao tema geral. Cada turma produz um vídeo, que são assistidos por todos os participantes posteriormente. Algumas temáticas abordadas esse ano foram: Nomofobia, Bullying nas escolas, Reciclagem, Direitos Humanos, Bulimia e Anorexia, entre outros. Salienta-se ainda que cada turma tem o incentivo e a motivação dos professores regentes para a realização das tarefas.

Como desfecho da gincana, no mês de novembro é realizado o 25 em Dança. A cada ano é escolhido um tema, época ou estilo musical para as equipes criarem suas coreografias a partir de critérios estabelecidos. Para participar do evento, no mês de outubro as equipes passam por uma pré-seleção na escola em dia estabelecido pela comissão da gincana. O evento é realizado no salão de atos da UNIJUI, sendo sempre muito prestigiado pela comunidade escolar.

No mesmo dia é anunciado o vencedor do 25 em Dança, já o ganhador da gincana, depende da pontuação de cada equipe durante todas as tarefas realizadas no ano. Os pontos são somados e o resultado é anunciado na escola em dia marcado pela comissão. São premiados os seis primeiros colocados no geral da gincana (entre todas as turmas do diurno).

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: CULTURA, ESPORTE, LASER

Conclusão

Em oito anos de realização da gincana aliada ao 25 em dança percebe-se que houve aprendizagens significativas, pois os desafios possibilitam um diálogo entre docentes e discentes, e a comunidade escolar. Ainda pode-se dizer que promove a interdisciplinaridade, a (re) construção da identidade das turmas, criatividade, liderança, responsabilidade, melhoria na autoestima e, no caso, como é realizada em equipes permite a socialização, interação, as trocas de ideias, negociação, as vivências de diferentes práticas corporais, o exercício da cidadania, o desenvolvimento do raciocínio, da autonomia e das inteligências múltiplas.

Nesta perspectiva, conclui-se que a gincana da Escola Técnica Estadual 25 de Julho tem contemplado diferentes aspectos do conhecimento, de todas as áreas, que vão além do senso comum, na medida em que são aliadas as temáticas de pesquisa, bem como alguns conteúdos curriculares. A proposta aplicada na escola tem sido um sucesso em função do engajamento e a participação tanto dos estudantes como dos professores, funcionários, equipe diretiva e comunidade escolar. São vivências muito ricas de trabalho em equipe com aprendizagens significativas.

Referências

BRASIL, MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 2000.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria. 5 ed. São Paulo, SP: Loyola, 2002. (1991). V. 13 Coleção Educar

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. Uma seleção de citações de Johan Huizinga. São Paulo: Perspectiva, 1980.

MORAN, José. Construindo novas narrativas significativas na vida e na Educação. Outubro 2014.